

JORNAL: Correio da Manhã LOCAL: Quomabana

DATA: 26/11/1953 AUTOR: _____

TÍTULO: A Inauguração de hoje no Museu de Arte Moderna do Rio.

ASSUNTO: Ivan e outros expondo cartões de Natal.

CORREIO DA M

ARTES PLÁSTICAS

ARTISTAS CONTEMPORÂNEOS BRASILEIROS

Escrevem-me diversas pessoas, parentes, admiradores e amigos de alguns artistas, para pedir, recomendar e até exigir a inclusão de certos nomes na lista que há dias publiquei nestas colunas, objetivando concluir com maior presteza o trabalho biográfico que me foi confiado e, também, para completar o arquivo deste jornal. Muitos querem saber de que se trata, a razão desse pedido, etc. E uma longa série de argumentos são invocados em defesa própria ou de seus preferidos, como se toda a seleção de artistas implicasse, obrigatoriamente, em votação. Outros clamam pelo mistério, pelo hermetismo da nota.

Não há mistério algum, como também não há necessidade de noticiar um trabalho que se inicia. A nota publicada nesta coluna poderia ser evitada, pois trata-se de uma tarefa privada do colunista. Entretanto, não vejo razão para deixar de informar aos inquietos e inquietantes missivistas.

O Ministério das Relações Exteriores em colaboração com o Museu de Arte Moderna do Rio, fará publicar brevemente um livro sobre a arte moderna brasileira, em português, francês, inglês e espanhol, com artigos sobre essa arte e nome e dados biográficos dos artistas que tiverem seus trabalhos representados fotograficamente no livro. A organização desse trabalho está confiada ao nosso companheiro Antônio Callado que conta com a colaboração de Sérgio Milliet, Santa Rosa, Anibal Machado e deste colunista.

A parte que me coube nessa tarefa de imensa utilidade para os artistas e as artes contemporâneas do país, foi a última, justamente a mais penosa, não pela seleção dos nomes, que isso não apresenta dificuldade alguma, desde que se trabalhe como é o caso, com consciência e com liberdade, mas pela dificuldade em completar as informações sobre cada artista e descobrir-lhes as boas peças indicando-as ao Carlos, fotógrafo.

Eis aí o grande mistério!

JAYME MAURÍCIO

Nota: A lista já está completa e não foi feita arbitrariamente. Já não é mais possível alterá-la.

A INAUGURAÇÃO DE HOJE NO MUSEU DE ARTE MODERNA DO RIO

Mais uma vez o Museu de Arte Moderna do Rio reabrirá suas portas para apresentar aos seus associados, convidados especiais, imprensa, crítica e artistas uma outra exposição, a 7.^a deste ano fecundo em que tivemos, além do patrimônio do Museu, as grandes individuais de Portinari e Guignard, os pintores modernos da Argentina, as gravuras da Iugoslávia, o "Miserere" de Rouault, litografias originais de Dufy.

Hoje teremos uma exposição menos rígida, menos didática, por assim dizer, mais variada, constituída de quatro elementos: estudos para murais, composições fotográficas, cerâmicas e cartões de Natal. Através dessa mostra o Rio ficará conhecendo dois jovens artistas portugueses: Anahory, que já conhecíamos por seus trabalhos de cenografia, mas que nesta exposição apresentará estudos para murais e Fernando Lemos, pintor modernista de Portugal mas que se apresentará com suas experiências no campo da fotografia. Teremos ainda o escultor húngaro Andras Osze, radicado em São Paulo, do qual veremos esplêndidas peças de cerâmicas, bem como as de Heloisa Moya.

Completando a mostra, o público apreciará as belas sugestões do Museu para as trocas de mensagens e presentes no Natal que se aproxima: belas gravuras assinadas de Cândido Portinari que também realizou sugestivos cartões de festas seguido por Ivan Serpa, Palatinik, Darel, Décio Vieira, Ernesto Lacerda, Lygia Clark, Lygia Pape, Aloisio Carvão e outros artistas. E ao lado desses cartões as mais recentes edições de luxo de livros de arte, impressos na Europa, focalizando artistas como Picasso Gauguin, Van Gogh... e outros.

O vernissage dessa exposição será hoje, às 18 horas, na rua da Imprensa 16-A — Esplanada do Castelo.